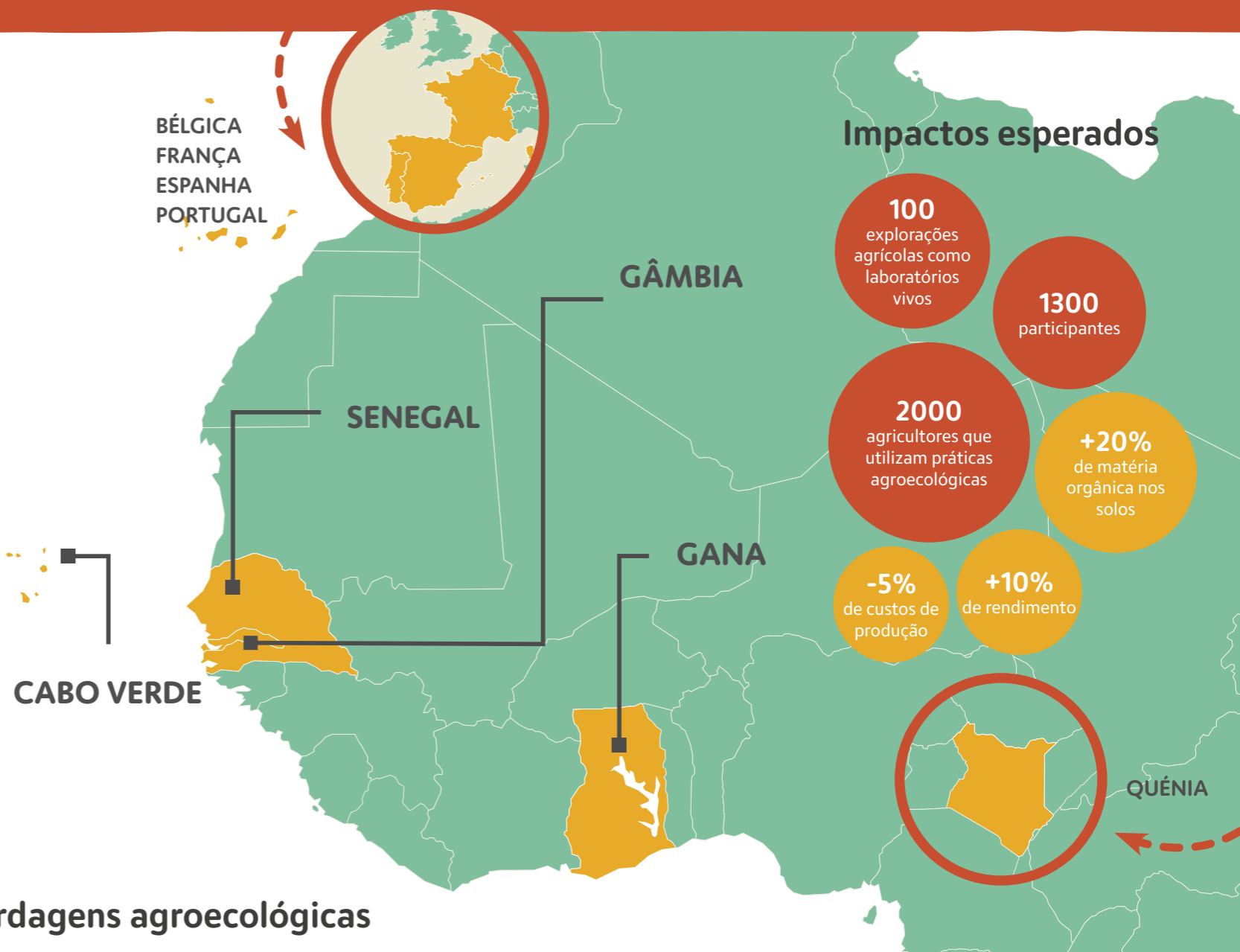


O projeto CIRAWA trabalha com pequenos agricultores na África Ocidental para melhorar a nutrição alimentar, os meios de subsistência e a saúde dos ecossistemas. Reunindo 14 parceiros de 9 países, o CIRAWA está a desenvolver novas práticas de base agroecológica que se baseiam no conhecimento local e científico existente para ajudar a criar cadeias de abastecimento alimentar mais resistentes em 8 regiões de Cabo Verde, Gana, Senegal e Gâmbia.

As práticas propostas pelo projeto colocam as pessoas e o ambiente no centro, tomando como ponto de partida a saúde do ecossistema e o trabalho com os pequenos agricultores, garantindo as suas necessidades e desbloqueando múltiplos serviços e benefícios ecológicos. As práticas de base agroecológica do CIRAWA demonstram como o trabalho em conjunto com a natureza nos dá a oportunidade de melhorar a qualidade dos solos e da água, a resiliência climática, os rendimentos agrícolas, e revigorar as comunidades e economias locais através da criação de novos produtos e mercados de base biológica.

As alterações climáticas levam ao aumento das temperaturas na África Ocidental 1,5 vezes mais depressa do que a média global, reduzindo a precipitação e encurtando os períodos de crescimento das culturas. O sector agrícola da região caracteriza-se por uma matriz de pequenas explorações, essencialmente de sequeiro, apresentando uma capacidade económica e institucional limitada, tendo em conta a variabilidade do clima e do mercado de produtos agrícolas. O apoio aos pequenos agricultores é essencial para garantir a segurança alimentar e os meios de subsistência da região face às alterações climáticas.

Para apoiar a transição para sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes na África Ocidental, a agricultura de base agroecológica está a emergir como uma abordagem eficaz para dar resposta aos desafios da região. Esta abordagem obteve reconhecimento na União Europeia como um meio de abordar as questões ambientais e sociais nos sistemas alimentares, ao mesmo tempo que satisfaz a crescente procura de alimentos. Desta forma, as abordagens agroecológicas contribuem para melhorar a qualidade da paisagem e a biodiversidade, reforçando simultaneamente a resiliência dos ecossistemas.



O projeto CIRAWA em números

Orçamento
6,9 milhões de euros

Duração
54 meses

Parceiros
14

Regiões de estudo
8

O CIRAWA explora quatro abordagens agroecológicas



Valorização dos resíduos agrícolas

Valorização dos resíduos agrícolas através do avanço das tecnologias de ponta para fornecer compostos de alta qualidade e fertilizantes de base biológica a partir de recursos agrícolas locais



Fitorremediação

Proposta de uma abordagem integrada que combina a fitorremediação e os métodos convencionais de recuperação de solos. A fitorremediação é uma abordagem para melhorar a saúde do solo através da ação das raízes das plantas.



Sementes de qualidade

Reforçar a produção e seleção de sementes de culturas e produtos hortícolas de alta qualidade, utilizando técnicas avançadas.



Práticas de gestão dos solos

Promover práticas sustentáveis para a gestão de terras e da fertilidade dos solos, da água e das culturas, utilizando soluções digitais para apoiar os agricultores.